Ela colocou suavemente a bandeja ao lado da cama. Ao ouvir aquilo, Bibi Dong levantou a mão para matar Qian Renxue, mas no exato momento em que ia agir, Qian Daoliu reagiu rápido e segurou seu pulso com uma força calculada — o suficiente para impedi-la sem machucá-la. — Bibi Dong, você enlouqueceu! Até a Xue'er você quer matar? — Os olhos de Qian Daoliu transbordavam incredulidade. Do diálogo à ação, Bibi Dong não hesitou nem um segundo. Ela realmente queria matar Xiao Xue! Bibi Dong pegou um doce com a outra mão e colocou na boca, falando com indiferença: — Qian Daoliu, é melhor você vigiá-la pelo resto da vida, senão eu garanto que ela morrerá antes de mim. O rosto de Qian Daoliu ficou sombrio, mas ele não respondeu. Aproximou-se da cama e se ajoelhou para olhar Qian Yu, que estava escondido embaixo. O pequeno estava agachado no chão, quieto, sem chorar ou fazer barulho, seus olhos grandes e brilhantes fixos em Qian Daoliu. Vendo a expressão assustada do menino, um sentimento de ternura brotou no coração do velho. Ele estendeu a mão e falou com a voz mais suave que pôde: — Venha, criança. O avô não vai te machucar. Qian Yu: — Ih ih ah... (Eu acredito é nada, seu velho malvado!) Ele se encolheu ainda mais para dentro. [O sistema me deu um espírito de dragão, tudo bem, mas por que diabos teve que ser um anjo caído também?!] [Como é que vou sobreviver no Templo Espírito com isso?] Qian Daoliu fechou os olhos, angustiado. Ele não conseguia imaginar o que aquele pequeno, que havia nascido apenas no dia anterior, já havia passado de tão terrível. — Não tenha medo — sua voz soou novamente, agora ainda mais calma e acolhedora —, o avô é sua família. Eu vou te proteger. — Pfft! Hahaha... — Bibi Dong não conseguiu segurar uma risada ao ver a expressão sofrida de Qian Daoliu. Seu riso era claro e melodioso, mas soou cortante no clima tenso do quarto. Qian Daoliu franziu a testa e olhou para ela com reprovação. — Bibi Dong, do que você está rindo? — Hmph! Pare de fingir, Qian Daoliu. Olhe para a aura maligna desse garoto — é mais densa que a de qualquer outro corrupto. — Você, como Grande Sacerdote do Templo Espírito, deveria esmagar essa semente do mal antes que ela cresça e cause estragos no mundo. — Sua voz estava gelada. Qian Yu: [...] [Então agora eu virei um "abominável bastardo"? Poxa, mulher, você muda de ideia rápido! Ontem você ficou me fazendo cócegas a tarde toda...] [Isso é pior que nascer no banheiro feminino de uma escola técnica com um pai delinquente!] [Se você tem coragem, me mate agora. Senão, quando eu crescer, você vai ver o que é bom!] Qian Daoliu permaneceu em silêncio, olhando para Qian Yu com uma expressão complicada. Um portador de um espírito de anjo caído aparecendo na família Qian seria um golpe devastador para o Templo Espírito. A fé de inúmeras famílias de espíritos seria abalada, podendo até causar uma guerra interna. Qian Renxue percebeu a hesitação no avô e franziu o nariz, irritada. Ela se enfiou debaixo da cama e puxou Qian Yu à força. O pequeno se debateu, batendo as mãozinhas no ar, mas foi inútil — Qian Renxue o apertou contra o peito. Ao ver a carinha assustada do irmão, seu coração de adolescente derreteu. — Vovô, ele é tão fofo! Posso ficar com ele? Ela esfregou o rosto no dele, radiante de felicidade. Qian Daoliu continuou com a testa franzida, observando Qian Yu com gravidade. Sua energia espiritual percorreu o corpo do menino, e uma figura de um anjo sombrio de seis asas surgiu em sua mente. Seu coração afundou. Bibi Dong, por sua vez, sentiu um desconforto ao ver os dois tão próximos. Ela avançou, arrancando Qian Yu dos braços de Qian Renxue com força bruta. A dor fez os olhos do menino encherem de lágrimas. — Não chore! Se chorar, eu te mato. Qian Yu engoliu o choro e mordeu o lábio com força. Mas logo sua atenção foi capturada pelo mingau e doces na mesa. — Quer comer, seu diabinho? — Bibi Dong provocou, beliscando sua bochecha. Ele acenou avidamente. — Hmph! Não vou te dar nada, seu bastardo sem pai... Agora até seu avô te rejeitou. Para que serve viver mesmo? Ela continuou a provocá-lo, sem perder a chance de cutucar Qian Daoliu. Qian Yu olhou para a comida com nostalgia antes de desviar o olhar. [Aff, que mulherzinha desagradável! Me pergunta se quero comer só para me negar... Que baixaria!] — Bibi Dong, não importa o que aconteça, ele ainda é sangue do meu sangue. Como pode tratá-lo assim? — A voz de Qian Daoliu estava carregada de raiva e resignação. Entre sua fé e seu laço de sangue, qualquer escolha o faria sofrer. — Oh? Sangue do seu sangue? Pergunte a ele se ele quer ir com você. Bibi Dong ergueu o queixo de Qian Yu com dois dedos, as pontas brilhando com um tom púrpura sinistro — um aviso claro de que qualquer resposta errada seria fatal. Qian Yu balançou a cabeça rapidamente, segurando o dedo dela e esfregando-o

contra sua cabecinha, como um gatinho assustado. Ela não pôde evitar um sorriso interno. [Esse pequeno demônio é mais esperto do que parece...] No final, Qian Daoliu saiu em silêncio, arrastando uma relutante Qian Renxue para fora do quarto. *Creek* Com o fechar da porta, a expressão de Bibi Dong congelou instantaneamente. Qian Yu engoliu seco, sentindo um pressentimento ruim. — Você foi tocado por aquela *coisa*. Precisamos te limpar. Sem cerimônia, ela o pegou pelo pé e o carregou até o banheiro. Lá, um balde de meio metro de altura estava cheio de água fervente ao lado da banheira. ### Capítulo 4: As Torturas de Bibi DongQian Yu olhou para a água fervente e pensou que, se entrasse ali, acabaria virando um peixe cozido vivo. Ele se debateu com todas as forças, membros agitando no ar, olhos cheios de terror e desespero. Bibi Dong exibiu um sorriso cruel e, sem piedade, jogou-o dentro da água, mantendo-o submerso com as mãos. — Sua maldita, Bibi Dong! Você vai ver! Se eu sobreviver a isso, juro que te pago com a mesma moeda! Qian Yu gritou de dor enquanto a água escaldante invadia sua garganta, fazendo seu corpo inteiro tremer. Muito tempo se passou até que a água finalmente esfriasse um pouco, e só então Bibi Dong o soltou. Ele se contorcia dentro d'água, o rosto avermelhado pelo vapor. Bibi Dong pegou uma escova feita de pelos de alguma besta espiritual desconhecida, mergulhou em um pouco de sabão e começou a esfregá-lo com força. As cerdas eram duras como agulhas, arranhando sua pele sensível e fazendo-o gemer de dor. — Ora, você é bem resistente, hein? Nem isso te mata. Parece que vou ter bastante diversão com você. Como recompensa por sobreviver, beba! É o mínimo que merece. Ela o puxou contra o peito, abrindo as roupas para revelar a pele alva. Qian Yu hesitou, relutante em se alimentar ali. — Ié-ié-ié... (Seria melhor me dar aquele minguinho de antes, parecia bem gostoso...) Mas Bibi Dong ignorou seus balbucios e forçou sua boquinha contra o seio. Um líquido morno escorreu por sua garganta. — Êec... Satisfeito, Qian Yu arrotou e, em seguida, adormeceu profundamente em seus braços. *** Do outro lado, Qian Daoliu arrastou Qian Renxue de volta ao Salão dos Sacerdotes. — Vovô, por que não salvamos o irmãozinho? — perguntou ela, segurando a barra da roupa com força, os olhos vermelhos e a voz embargada. — Xue'er, o mundo é mais complicado do que você imagina. Aquele garoto... ele não deveria ter nascido nesta família. Qian Daoliu parou, de costas para ela, uma sombra de emoção complexa cruzando seu olhar. Um anjo de seis asas, sagrado, corrompido pelas trevas — era uma vergonha que a família jamais aceitaria. — Mas ele é inocente! — protestou Qian Renxue, as lágrimas ameaçando cair. — Como podemos simplesmente abandoná-lo? Ela mal conseguia imaginar o que Bibi Dong faria com Qian Yu. Quando o segurou, ele era tão pequeno, tão frágil... e agora estaria nas mãos daquela mulher, sofrendo sem fim. Seu coração doía como se estivesse sendo rasgado. *** Enquanto isso, os raros instintos maternais de Bibi Dong não duraram muito. Ela olhou para Qian Yu, dormindo em seus braços, e a raiva dentro dela só cresceu. Sacudiu-o com força, mas o pequeno apenas franziu a testa e continuou dormindo. — Seu bastardo! Seu maldito! Dormindo tão tranquilo, hein? Acorda! *Tapa!* Ela lhe deu um golpe no rosto, deixando uma marca vermelha na pele delicada. — Uaaah! — Qian Yu abriu os olhos, confuso e assustado.

http://portnovel.com/book/16/1662